**ANÁLISE DE DIFERENTES SUBSTRATOS NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE COUVE**

**RESUMO**

A utilização de substratos é um importante pilar da produção de mudas, sendo imprescindível quando se quer agregar a produção de mudas de alta qualidade num período de tempo e com os menores custos de produção possíveis. Neste contexto, o substrato se constitui num dos fatores mais complexos podendo ocasionar a nulidade ou a irregularidade do processo germinativo, a má formação das mudas e o aparecimento de sintomas de deficiência ou excesso de nutrientes essenciais à plantas. O presente trabalho foi desenvolvido no Campus Rural da URCAMP-Bagé-RS. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho de mudas de couve, semeadas em diferentes substratos orgânicos que minimizem o custo de produção de mudas de hortaliças. O experimento foi conduzido em ambiente protegido, com os seguintes substratos: (T1) 70% de substrato orgânico 20% de cinza + 10% de casca de Arroz; (T2) 30% de substrato orgânico + 30% de terra de mato peneirada + 20% de casca de Arroz + 20% de cinza; (T3) 30% de substrato Orgânico + 20% de terra de mato peneirada + 20% de casca de Arroz + 30% de Areia; (T4) 30% de substrato Orgânico + 30% de terra de mato peneirada + 20% de casca de Arroz + 20% de fibra de coco. Para o preparo dos substratos, a terra de mato foi passada em peneira de 2mm de diâmetro, sendo então misturados nas combinações e homogeneizados manualmente. Em seguida, os substratos foram transferidos individualmente para cinco bandejas de poliestireno expandido com 200 células. A semeadura foi manual colocando-se uma semente no centro de cada célula da bandeja, realizada no dia 10/04/2015. Após a semeadura, as bandejas foram colocadas no sistema “floating” que foi instalado, dentro da estufa plástica, sobre uma bancada de madeira recoberta por plástico, formando piscinas individualizadas, com uma capacidade total de 12 bandejas. As bandejas permaneceram em lâmina de água de 5cm até a retirada das mudas. O experimento foi avaliado segundo delineamento em blocos inteiramente casualizados com cinco repetições, pois cada bandeja constituiu um bloco com cinco parcelas e, cada parcela foi constituída de 40 células. Os tratamentos foram avaliados conforme as plantas atingiam o ponto de transplante escolhendo-se aleatoriamente 15 plantas de cada bloco. Foram analisados os seguintes parâmetros: período de emergência da muda, ponto de transplante observado através da altura da planta (10cm) e número de folhas (5 a 6 folhas definitivas), massa seca e massa fresca da parte aérea e raíz. Os resultados foram submetidos à análise de variância utilizando o Estatistic. Pelos resultados podemos observar que o (T3) foi o mais precoce em relação aos demais tratamentos. O tratamento (T1) foi superior aos demais em todas as variáveis estudadas. Conclui-se que o T1 pode ser utilizado como um substrato alternativo para a produção de mudas de couve.

**Palavras-chaves**: massa fresca, massa seca, altura de planta

1 ACADEMICOS DO CURSO DE AGRONOMIA – URCAMP – Bagé RS.

2 Profa. AGROMIA – URCAMP-Bagé RS (Orientadora)